

CARTA DE DESISTÊNCIA DE CANDIDATURA

“Uma mensagem de coração aos companheiros, às companheiras e ao povo do Tocantins”

Palmas-TO, 17 de agosto de 2026.

Destinatários: À militância do Partido dos Trabalhadores; Ao Diretório Estadual do PT do Tocantins; À sociedade em geral do estado do Tocantins.

Escrevo esta carta com o coração aberto e com a mesma sinceridade que sempre pautou nossa caminhada. Decidi, após muita reflexão, declinar da minha candidatura a Deputado Federal. Não é uma decisão fácil, mas é necessária. Quero compartilhar com vocês, de forma humana e direta, os motivos que me levam a dar esse passo atrás neste momento, honrando a confiança que sempre recebi de cada um.

Meu primeiro sentimento é de profunda gratidão. À nossa militância guerreira, que nunca me deixou só, meu muito obrigado. Guardo com enorme carinho a honra de ter sido o primeiro Deputado Federal eleito pelo PT no Tocantins em 2018. Aquele mandato, entre 2019 e 2023, não foi meu, foi nosso. Foi um período de portas abertas, de escuta e de construção coletiva, onde fizemos a voz do povo ecoar com força em Brasília.

Tenho muito orgulho do que construímos juntos. Lutamos lado a lado para o fortalecimento da agricultura familiar, sobretudo, junto às comunidades tradicionais quilombolas e indígenas e, além do mais, consolidamos o municipalismo, levando recursos reais para a saúde, a educação e a infraestrutura das nossas cidades.

Defendemos com unhas e dentes nossas Universidades Federais e Institutos Federais, instrumentos de um futuro melhor, em um período de sucessivos contingenciamentos de recursos da educação no governo anterior.

Em 2022, recebi o maior presente que um político pode ter, uma vez que minha votação foi dobrada. Infelizmente, por conta de mudanças na legislação eleitoral, aquele reconhecimento nas urnas não se transformou em um novo mandato, mas a força daquele voto continua viva em mim e em nossa caminhada.

A vida, no entanto, nos impõe desafios que vão além da política. Hoje, minha prioridade precisa ser o cuidado e o amor. Em janeiro de 2021, fui vítima de um acidente de veículo que deixou marcas que carrego até hoje. Mesmo diante das sequelas, segui firme, cumprindo meu mandato e honrando cada compromisso assumido com vocês. Mas a verdade é que convivo, desde então, com dores crônicas e dificuldades de locomoção que se agravaram com o tempo e impõem limites reais à minha rotina.

Somado a isso, enfrento a dor mais pesada. Minha esposa, minha companheira de vida há mais de 46 anos, Magda Selma Moura, enfrenta um tratamento oncológico que, infelizmente, tem se agravado. As idas repentinas a Goiânia-GO, em busca de assistência especializada, têm se

tornado cada vez mais frequentes e urgentes. São décadas de cumplicidade e agora é minha vez de estar ao lado dela em cada segundo, em cada consulta, em cada tratamento. Ela precisa da minha presença constante e do meu apoio integral, e é exatamente isso que ela terá, sem hesitação.

Todas essas situações, relatadas, têm causado abalos psicológicos profundos. Diante desse contexto, com o coração partido, mas com a consciência tranquila, reconheço que fica inviável continuar na campanha. Não seria honesto com vocês, nem comigo, seguir em uma disputa eleitoral sem as condições físicas, emocionais e familiares para travá-la com o vigor e a dedicação que essa luta merece e que sempre estiveram presentes na minha trajetória.

Vejo ainda, com tristeza, o momento atual do nosso PT estadual. Sinto que o debate de ideias, que sempre foi nossa alma, perdeu espaço para divergências internas e isolamentos que não ajudam o projeto coletivo. Dói ver princípios serem deixados de lado por narrativas que nos afastam das nossas raízes.

Mesmo com as dificuldades locais, minha esperança no Brasil continua inabalável. Sigo acreditando piamente na reeleição do nosso Presidente Lula. O governo dele é o que devolve a dignidade ao nosso povo e protege nossa democracia. Estarei na trincheira, como sempre estive, defendendo esse projeto nacional que transforma vidas e traz justiça social para o nosso país.

Por tudo isso, por respeito à minha família e pela coerência com o que sinto, declino da minha candidatura. Peço, do fundo do coração, desculpas à militância e aos amigos e amigas que já estavam mobilizados e prontos para a luta. Sei do esforço de cada um e espero que compreendam que este é um momento de recolhimento pessoal e de cuidado, mas jamais de desistência dos nossos ideais.

Não estou me despedindo da política, pois a política corre em minhas veias. Continuarei sendo um soldado na defesa da democracia e das lutas populares. Onde houver uma injustiça e onde o povo precisar de voz, eu estarei lá, de uma forma ou de outra. Seguimos juntos, com fé e coragem.

Com todo meu afeto e gratidão,

Célio Alves de Moura
Ex Deputado Federal e Militante do PT